



**Ata n.º 1/2023**

----- No dia dezassete de abril de dois mil e vinte e três, realizou-se na sede da Associação Cultural SEMPRAUDAZ, em Leiria, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Mesa e os Membros da Assembleia, o Presidente do Executivo, os Membros do Executivo e o público presente na sala. -----

----- Cumprimentou e agradeceu a presença da Professora Graça Sampaio, Presidente da Associação SEMPRAUDAZ. Agradeceu ainda a pronta receção da sessão da Assembleia de Freguesia na sede sua Associação cultural, tendo- passado a palavra à sua Presidente. -----

----- A Professora Graça Sampaio cumprimentou e recebeu carinhosamente todos os presentes. Fez uma breve apresentação da Associação SEMPRAUDAZ, sobre a sua origem, a sua missão e os seus associados. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público. -----

----- Isabel Bernardes, residente na Barreira, cumprimentou os presentes e questionou o Executivo sobre:-----

- “Câmara Aberta” – relatou que decorreu no dia 22-02-2023 pelas 14.30 horas, na Freguesia de Pousos, a reunião Câmara Aberta, que, segundo o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o principal objetivo é aproximar os órgãos autárquicos das populações e ouvir ou seus anseios. Questionou se o objetivo era ouvir a população e se Executivo da União das Freguesias teve conhecimento prévio da realização desta reunião, porque não foi feita a divulgação atempadamente nos meios de divulgação habituais. Questionou ainda se o território da União de Freguesias é apenas a localidade de Pousos e perguntou o que foi discutido para cada uma das Freguesias - Quais os projetos e verbas para cada uma das Freguesias da União de Freguesias e se foi salvaguardada a equidade na distribuição das mesmas. -----

-Embelezamento de praças – perguntou se está prevista a reabilitação da zona central da Freguesia da Barreira, para quando está prevista a substituição da paragem de autocarros, quando é retirada a cabine telefónica e para quando está prevista a reorganização dos contentores do lixo, com a construção de ilhas ecológicas. -----



- Toponímia – perguntou se está prevista a substituição da placa “Palheirinhos”. -----
- Contentores de resíduos sólidos urbanos - questionou se está prevista a colocação plataformas de fixação dos contentores do lixo e porque só substituíram alguns contentores do lixo. -----
- Ecopontos- reportou que os ecopontos colocados na Urbanização do Visconde da Barreira são insuficientes, estão sujos e degradados, questionando o que pretende fazer o Executivo para melhorar esta situação.-----
- Miguel Dias, residente nos Pousos, cumprimentou os presentes e começou por felicitar o Executivo pela colocação do painel publicitário no jardim dos Pousos.-----
- Continuou questionando porque publicitaram em fevereiro a festa de S. Sebastião nas Cortes e não foi publicitada a festa que se realizou também em fevereiro nos Pousos. Pediu que haja equidade na publicitação de todos os eventos. Agradeceu ao Presidente da respetiva Assembleia por ter sensibilizado os membros da associação ASTERISCOS para não estacionarem na Rua Maestro Joaquim Lopes, melhorando a segurança rodoviária. -
- Cristiana Cunha, residente nos Pousos, cumprimentou os presentes e expôs quatro ocorrências: -----
- O troço entre o Maxigym e a estrada principal da Touria tem falta de sinalização o que provoca confusão aos automobilistas;-----
- Na Touria, a Rua da Cova faz jus ao nome, pois em dias de chuva forma uma poça de água de tal forma que impossibilita a circulação de peões; -----
- Na Rua da Bouça, a casa cor-de-rosa envia os dejetos para a via pública, o que causa mau cheiro e impossibilita a circulação pedonal. -----
- Na estrada do Vidigal, no troço entre as firmas “Perfildoor e Reclamit”, encontra-se uma caixa pluvial a verter constantemente para a via pública, podendo verificar-se uma mancha de verdete bastante acentuada. -----
- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----
- O Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e agradeceu a amabilidade da Senhora Professora Graça Sampaio em receber a sessão da Assembleia de Freguesia, na sede da Associação SEMPRAUDAZ. -----
- Informou Isabel Bernardes que: -----
- A União de Freguesias fez a divulgação da sessão de Câmara nos meios de divulgação habituais logo que teve conhecimento, e escolheu a secretaria dos Pousos para a realização da sessão porque é a que tem melhores condições para receber o evento. -----



- Os projetos apoiados pelo Município de Leiria são a construção do Auditório dos Pousos, a requalificação do Jardim e do Solar do Visconde da Barreira e a requalificação da Adega Cooperativa das Cortes. -----
- A Câmara atribuiu também uma verba de 230.000,00€ para obras que o Executivo propõe para cada uma das Freguesias consoante as necessidades. -----
- A Câmara atribuiu ainda uma verba de 650.000,00€ para melhoramento de vias e passeios.-----
- Para o embelezamento de praças, está destinada a verba é de 5.000,00€ e o Executivo já andou a fazer o levantamento dos espaços.-----
- Os contentores do lixo foram substituídos por caixotes novos, porque houve alteração da empresa, que é agora a ECOAMBIENTE. A recolha do lixo, a higienização dos caixotes e do espaço envolvente é da responsabilidade da empresa, não é da Junta de Freguesia. O mesmo se verifica em relação aos ecopontos, que neste caso é da competência da VALORLIS. -----
- Para a toponímia a Câmara atribui à Junta a verba anual de 15.000,00€, para reparação, substituição e colocação de placas toponímicas novas. -----
- Informou Miguel Dias que o Executivo optou por colocar o placard publicitário naquele local porque já faz parte do embelezamento de praças e porque aquele local já era usualmente usado para publicidade. Informou ainda que qualquer Associação sem fins lucrativos que deseje publicitar algum evento nesse placard, pode dirigir essa informação para a Junta de Freguesia. -----
- Informou Cristiana Cunha que não se tinha apercebido da falta de sinalização na via que cruza a Rua Virgílio Monteiro com a Rua do Bailadouro, mas comprometeu-se em ir averiguar. -----
- Sobre a via junto à “RECLAMIT” informou que os SMAS e a Câmara já têm conhecimento da situação que se prende com a ausência de ramal para as águas pluviais. O problema do escoamento das águas na Rua da Cova já foi levantado e já está previsto para breve o lançamento de um concurso para execução dos trabalhos. -----
- Informou ainda que tem conhecimento da situação do despejo dos dejetos na Rua da Bouça e que o assunto está a cargo da fiscalização dos SMAS e da Câmara Municipal.
- O Presidente da Assembleia passou a palavra para mais uma intervenção do público. -----
- Ramiro Antunes, residente nos Pousos, cumprimentos os presentes e, no seguimento do que já reportou em Assembleias de Freguesias anteriores, expos o seguinte:



- A estrada do Azabucho, desde o clube de ténis até ao hospital, não tem passeios para os peões e há muita gente a circular por ali. -----

----- Questionou porque não há MOBILIS, nem no Azabucho, nem no Campo Amarelo. -----

----- Referiu que continua a faltar internet na Zona do Campo Amarelo. -----

----- Pediu a reparação do passeio na Rua de S. Francisco em Leiria, que foi intervencionado há cerca de dois anos, que voltou a abater e tem atualmente um enorme buraco. -----

----- O Presidente do Executivo, em resposta a Ramiro Antunes, informou que já reportou à Câmara e aos SMAS a situação do passeio na Rua de S. Francisco. -----

----- Quanto à falta da internet, referiu que este serviço é da responsabilidade das operadoras às quais também já foi reportada a reclamação.-----

----- Relativamente a passeios, informou que os passeios vão começar a ser feitos na Rua das Abertas, e serão gradualmente feitos até ao Azabucho. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção do público, o Presidente da Assembleia informou sobre as faltas justificadas de Inês Moreira (PS), Inês Lopes (PS), Miguel Xavier (PS) e Edite Prior (PSD), que pediram a sua substituição por, respetivamente, Manuel Ferreira (PS), Paula Costa (PS), Manuel Ribeiro (PS) e Micaela Silva (PSD). -----

----- Iniciou-se o **período antes da ordem do dia** e o Presidente deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Arminda Filipe (PS) cumprimentou os presentes e colocou algumas questões sobre a Freguesia da Barreira: -----

- Perguntou em que fase se encontra o projeto de recuperação do Jardim do Visconde e do Solar, porque na sessão de apresentação que ocorreu no dia treze de março, informaram que dariam mais informação até ao final do mês, mas, estando já a dezassete de abril, ainda não houve mais informação; Lamentou ter recebido o convite para a apresentação do projeto no próprio dia e mostrou-se apreensiva com o projeto, porque parece estar a ser feito “tudo no ar”, ninguém sabe onde vai ficar a sede da Junta, ninguém sabe se a galeria dos Presidentes existe ou não existe e reparou que a empresa que está a elaborar o projeto nem sabe quais os limites do jardim. Lamentou ainda que a população da Barreira tenha de escolher entre a requalificação do Jardim e a do Solar, porque segundo o Sr. Presidente da Câmara não há dinheiro para as duas coisas, pedindo maior intervenção da Junta de Freguesia, na recuperação destes espaços. -----

- Pediu ao Executivo que não deixe cair a casa senhorial onde esteve instalado o Posto Médico da Barreira. -----



- No âmbito da ECO-FREGUESIAS, sugeriu campanhas de sensibilização à população para a importância da reciclagem e os cuidados a ter com o ambiente. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) cumprimentou os presentes e leu a sua intervenção na sessão “Câmara Aberta”, que decorreu dia vinte e dois de fevereiro nos Pousos, porque sentiu a responsabilidade, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia, de reportar os anseios da população. O documento fica apenso à presente ata. -----

----- Ana Bernardes (BE) cumprimentou os presentes e leu um texto alusivo às comemorações do 25 de Abril, que fica igualmente apenso à presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões dos Membros da Assembleia. -----

----- Em resposta a Arminda Filipe, o Presidente do Executivo informou que ainda não foi marcada nova data para apresentação do projeto, porque a arquiteta paisagista estava grávida e teve um parto prematuro. Informou que esta apresentação será marcada para o início do próximo mês. -----

----- Informou que optaram por recuperar primeiro o jardim porque não há dinheiro para tudo e a Câmara estará a estudar a possibilidade de se candidatar a verbas do PRR.

----- Confirmou que a secretaria da Junta de Freguesia se vai manter no edifício do solar. --- -----

----- Informou que o Edifício do antigo posto médico está a ser utilizado pelo Rancho da Barreira, o Clube de Atletismo da Barreira e a Associação de Caça da Barreira, e que tem um problema com o bicho da madeira, que já está a ser avaliado por uma empresa.

----- No seguimento do que disse Nuno Fernandes, contou que quando a Junta de Freguesia elaborou a Monografia dos Pousos, andou com o Arquiteto António José Meneses que descobriu a dobra falha, e que depois da reunião da Câmara Aberta, o Vereador Ricardo Gomes já foi ao local. -----

----- Sobre resposta do Presidente da Câmara acerca da habitação social dos Pousos, calcula que se estava a referir ao prédio gerido pela Conferência. -----

----- Tiago Roda (PS) cumprimentou os presentes e propôs que os lotes atrás da Escola da Touria, sejam integrados à respetiva escola para a construção de acessibilidades, que como é do conhecimento geral são insuficientes. -----

----- Manuel Pereira (PS) cumprimentou os presentes e expos os seguintes assuntos:

- A estrada do Casal da Cortiça (Rua do Senhor) tem um buraco enorme na primeira curva quando se desce e, ao fundo, a rua (Rua do Poço) está sempre em obras, está sempre rota;

- Pediu o ponto de situação da aquisição do terreno para a construção do Centro de Saúde da Barreira; -----



- Insistiu na reparação dos passeios do Telheiro, que estão intransitáveis. -----  
----- O Presidente do Executivo esclareceu que o mau estado do pavimento na Rua do Poço é da responsabilidade dos SMAS e que já está prevista a reparação desses buracos.  
----- Informou que o processo de negociação da Câmara com o proprietário da Quinta da Serradinha, na Carvalhinha, para aquisição de terreno para o Posto Médico, se encontra em fase avançada. -----  
----- Sobre os passeios do Telheiro, informou que esteve no local com a Técnica da Câmara e que se encontram a estudar a melhor opção para requalificação dos passeios, que em alguns casos carece da construção de muros de sustentação. -----  
----- **Início da ordem do dia:** -----  
----- **Ponto 1: Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 6/2022.** -----  
----- O Presidente da Assembleia pediu a escusa da leitura da ata que foi enviada atempadamente para todos os Membros. -----  
----- Sem qualquer oposição, colocou a Ata n.º 6/2022 a apreciação. -----  
----- João Machado (IL) cumprimentou os presentes e fez dois reparos:-----  
- A ata menciona que o valor do pacote de obras é de 65.000,00€, em vez de 650.000,00€.  
- Pediu para se confirmar se, no respetivo ponto, se o Sr. Presidente do Executivo disse que o valor do pacote é distribuído pelas quatro ou pelas três Freguesias.-----  
----- Sem mais comentários à ata, o Presidente da Assembleia comprometeu-se em pedir a retificação dos dois reparos e pediu aos Membros da Assembleia um voto de confiança para que a ata seja colocada a votação. -----  
----- O Presidente da Assembleia fez ainda um reparo à forma de apreciação da ata na última sessão da Assembleia, na qual foi dito, relativamente à sua votação, que "... a ata não iria ser aprovada por não constar aquilo que o Presidente da Assembleia respondeu, que foi, não pode fazer agora a declaração de voto ou poderá dependendo do andamento da própria sessão veremos...". Lamentou que esta comunicação não tenha sido feita antes da aprovação da ata, no seu período de apreciação, que é para isso mesmo, porque então, para que ficasse lavrado com maior detalhe o que realmente se passou neste momento particular, e não tirando uma frase do seu contexto, ficaria escrito isto que o Presidente da Assembleia disse mas enquadrado em tudo o resto que referiu de acordo com o Regimento desta Assembleia e de acordo com a Lei 75/2013. Por exemplo, relativamente à questão específica em causa, que foi também respondido ao Membro da Iniciativa Liberal, para todos, que, havendo voto secreto, não poderiam ser feitas declarações de voto, conforme previsto no Regulamento da Assembleia de Freguesia, ou que o Regimento também prevê, no caso de votação secreta, que o Presidente da Assembleia não tem voto de qualidade,



como se passou, a título de exemplo, noutra mandato, aquando da decisão da localização da Sede da União de Freguesias. -----

----- Contou ainda que, no final da última sessão da Assembleia, a propósito da sua solicitação para que um freguês do público parasse de filmar a sessão, pois não tinha sido solicitado nem informado disso, leu uma publicação feita num grupo de uma rede social que dizia que tinha sido pedido para parrar a filmagem/gravação porque assim “eles” põe na ata o que entenderem. E porque a democracia é muito importante, como a liberdade e nesta, a liberdade de voto é muito importante, garantiu aos Membros da Assembleia e aos Fregueses que: -----

- Foi cumprido nessa sessão da Assembleia o que previa e que prevê o Regimento da Assembleia e a Lei; -----

- Também foi dito que no caso de voto secreto não pode haver declarações de voto, como também prevê o Regimento da Assembleia;-----

- As atas são redigidas por Isabel Sousa que, também de acordo com o Regimento da Assembleia, é o elemento de apoio administrativo à Assembleia, que tem o trabalho difícil e louvável em transpor a gravação de cada sessão para escrever em ata, e nem neste mandato, nem anterior, não houve uma vez, uma única vez que tivesse pedido ao apoio administrativo que retirasse algo, ou acrescentasse algo, às versões de texto que envia para sua revisão. Explicou que depois de lavrar uma a ata, o apoio administrativo envia-a para os membros da mesa da Assembleia, que fazem a revisão, verificam as votações, se está tudo correto, incluindo lapsos de texto ou correções de escrita. Quando há algo em que têm dúvidas, é solicitado que seja ouvido de novo algum trecho, para confirmar ou corrigir se for o caso. -----

-----Tranquilizou os Fregueses e os elementos da Assembleia que as atas são redigidas com total transparência e que a mesa da Assembleia trata de forma completamente transparente todos os assuntos, independentemente do grupo partidário que os solicita.--

----- A Ata n.º 6/2022 foi colocada a votação, com o compromisso da alteração de se verificar se foram ditas as 4 ou as 3 freguesias, e a alteração dos 65.000,00€ para os 650.000,00€, tendo sido aprovada por maioria, com 4 abstenções do PSD (1 das quais por não ter estado presente na sessão a que se refere a ata) e 2 abstenções do PS (por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata).

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/12/2022 a 28/02/2023**, o Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para o caso de ter algo a salientar da atividade em causa.-- -----



----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar, porque já prestou os esclarecimentos que lhe foram previamente dirigidos pela mesa da Assembleia. -----

----- Ana Bernardes (BE) questionou porque razão no ano de 2022 a receita dos protocolos de delegação de competências da Câmara foi tão baixa. Deu como exemplo o contrato interadministrativo dos 230.000,00€, em que receberam apenas 49% da verba, e no apoio ao investimento em património próprio apenas chegaram 68%. Questionou se a obra foi feita, se existem faturas e se a verba transita para o ano seguinte. -----

----- Estranhou também que, no balancete de 2023, a rubrica da receita da Câmara para a requalificação de escolas tenha o valor anual de 1.000,00€, quando no ano passado foram 375.000,00€.-----

----- O Presidente do Executivo explicou que a rubrica foi aberta com 1.000,00€ porque ainda não é sabido qual o valor a gastar, só se sabe que será requalificada a Escola dos Andrinos, mas ainda não existe um valor oficial.-----

----- Relativamente à receita da Câmara, informou que foi reduzida porque dois dos parques infantis ainda não foram concluídos e o parque radical, que vai ser feito na Barreira, na Urbanização Fonte de Santo António. -----

----- **Ponto 3- Apreciação, discussão e votação o contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito da toponímia e sinalização vertical não é iluminada.**-----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta é a verba anual que a União de Freguesias recebe para colocar e substituir placas toponímicas. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros da Assembleia.-----

----- João Machado (IL) deixou a nota, que referiu já habitual, que não é contra os contratos de delegação de funções, é contra estes contratos que na verdade não são de delegação de funções. Por esse motivo abster-se-á neste e noutra contratos deste tipo. ---

----- O ponto 3 foi colocação a votação em minuta, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção de João Machado (IL). -----

----- **Ponto 4- Apreciação, discussão e votação o contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito de obras diversas- adenda n.º 10.** -----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta adenda se deve à não execução do parque infantil, junto do parque radical, que vai ser construído na Urbanização Fonte de Santo António na Barreira, se for aprovado. -----





----- O ponto 4 foi colocação a votação em minuta, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção de João Machado (IL). -----

----- **Ponto 5- Apreciação do inventário de bens da União das Freguesias.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Ana Bernardes (BE) questionou quais os critérios para apresentar a listagem do inventário, porque está tudo misturado, aparecem, por exemplo, terrenos misturados com cadeiras. Sugeriu que o documento seja elaborado por grupos, primeiro os imóveis, depois o mobiliário, depois equipamentos informáticos, e assim sucessivamente. -----

----- Perguntou ainda se os 4 prédios que aparecem na listagem, como sendo para habitação, estão a ser usados. -----

----- João Machado (IL) questionou se existem na Freguesia edifícios que possam ser colocados no mercado da habitação, se existem prédios devolutos que possam ser reabilitados e se existe alguma perspetiva de colocar os terrenos classificados como urbanos, com possibilidade de construção, no mercado. -----

----- Aurélio Silva (PSD), no seguimento do que disse Ana Bernardes (BE), lamentou que as anotações e reparos que fizeram o ano passado sobre a lista extensa do inventário não tenham sido levadas em consideração. E deixou algumas sugestões ao Executivo por forma a melhorar e facilitar a apreciação do documento. -----

----- O Presidente do Executivo tomou nota e comprometeu-se a promover as alterações propostas. -----

----- Esclareceu Ana Bernardes que os prédios podem ser urbanos ou rústicos, os urbanos são os edifícios onde estão sediadas as secretarias. A Junta tem também terrenos para construção, mas não têm nenhuma construção. -----

----- João Machado (IL) questionou a que se refere o prédio de rés do chão e primeiro andar com logradouro. -----

----- O Presidente do Executivo informou que é o edifício da Quinta da Cerca nas Cortes, ou o edifício do Centro Associativo da Barreira. Em suma informou que a Junta de Freguesia não tem nenhum edifício com uso de habitação. -----

----- João Machado (IL) ainda questionou qual o prédio em propriedade total com andares ou divisórias suscetíveis de utilização independentes. -----

----- O Presidente do Executivo informou que se trata do edifício dos Pousos, que tem vários andares com várias frações. -----

----- Ainda informou João Machado que a Junta de Freguesia já recebeu algumas propostas para alienação de propriedades, e sempre que isso aconteceu, o assunto foi apresentado à Assembleia de Freguesia que inviabilizou a alienação do património. -----



----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia reforçou que o Executivo deve pedir ao contabilista que o inventário seja apresentado de outra forma, para que tenha uma leitura mais fácil. -----

**----- Ponto 6- Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas de gerência da União de Freguesias no ano de 2022. -----**

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para fazer a apresentação das contas. -----

----- O Presidente do Executivo apresentou as contas do ano de 2022, com o apoio de uma apresentação que projetou, e disponibilizou-se a responder a quaisquer questões. ---

----- João Machado (IL) agradeceu a forma de apresentação das contas, ainda assim, frisou que falta um quadro essencial, com o total das receitas, o total das despesas e a diferença entre os dois. -----

----- Constatou que na apreciação que fez à tabela *excel* apresentada no ponto 2, com os resultados de dezembro de 2022, que as receitas foram superiores ao previsto e as despesas foram inferiores ao previsto. Questionou então se a União de Freguesias teve um “lucro” excessivo. Achou curioso que, numa altura em que as famílias atravessam muitas dificuldades, a Junta de Freguesia tenha tido este lucro e reforçou a sugestão já feita noutras ocasiões, exortando o Executivo da União de Freguesias a reduzir, e em alguns casos a eliminar, algumas das taxas cobradas aos Fregueses. -----

----- Carla Rente (PSD) cumprimentos os presentes e colocou uma dúvida acerca do parque de caravanas. Na informação prestada em 2021 o valor investido foi de 100.000,00€, em 2022 foi de 48.000,00€, agora apresentam ainda um saldo de 32.000,00€. Questionou se a despesa com o parque de caravanas, que ainda não está em funcionamento, passou de 100.000,00€ para 180.000,00€. -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu João Machado que a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes é das Juntas que cobra valores mais baixos, e os valores cobrados não têm o intuito de dar lucro, mas de cobrir os custos administrativos. Explicou também que a Junta não tem lucro, a receita excedente, de 197.000,00€, é das rendas dos Pousos que serão canalizados para o auditório dos Pousos. -----

----- Esclareceu Carla Rente que o parque de caravanas foi feito por duas fases e ainda não está em funcionamento porque falta executar o saneamento e colocar a eletricidade.

----- Aurélio Silva (PSD) questionou se seria provável que a despesa com este parque ainda vá aumentar, ou seja, o parque de caravanas terá um custo total de cerca de 200.000,00€, cuja rentabilidade para a Freguesia é de rentabilidade ...(fez silêncio). ----



----- O Presidente do Executivo esclareceu que a rentabilização é outra discussão, mas garantiu que o parque de caravanas foi pedido por muitas pessoas. Informou que a despesa poderá aumentar se equacionar cobrar taxas de utilização ou se se isentar qualquer pagamento. Se for isento podemos vir a ter problemas no abuso do uso e se for para cobrar temos de adquirir um mecanismo para o efeito. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) perguntou se podia colocar uma questão sobre as alterações orçamentais, porque o ano passado foram apresentadas num ponto à parte.----

----- O Presidente do Executivo informou que as alterações orçamentais estão incluídas neste ponto. -----

----- Sendo assim, Nuno Fernandes (PSD) agradeceu ao Presidente do Executivo por ter permitido reunir com o Dr. Paulo Costa, o contabilista da Junta de Freguesia, sobre a dúvida que tinha sobre a incorporação do saldo da conta de gerência, que curiosamente foram esclarecidas pela colaboradora da Junta, Martina. -----

----- Explicou que a sua preocupação se deve ao controlo de execução do Centro Cultural/ Auditório dos Pousos que: -----

- No Orçamento da despesa para 2021, tem o valor de 3.200.000,00€, sendo que um milhão é proveniente da Câmara. -----

- No Orçamento da despesa para 2022, continua a ter o valor de 3.200.000,00€. -----

- Quando foi feito o orçamento rectificativo de 2022, foram buscar o saldo de gerência de 2021, e ficou o saldo de 3.460.000,00€. -----

----- Assim, a sua dúvida surgiu quando na apresentação do orçamento para 2023, apareceu a verba 3.378.883,90€, ou seja, menos 81.000,00€. -----

----- No orçamento rectificativo de 2023, aparece a verba de 3.758.883,90€. -----

----- No orçamento para 2024 a verba prevista é de 586.000,00€. -----

----- Em suma, à data 17/04/2023, estão orçamentados 4.300.000,00€. -----

----- Ficou despreocupado porque o auditório foi adjudicado pela verba de 3.700.000,00€ e com a derrapagem de preços na ordem dos 20%, é possível custear o auditório e mais uma vez pode dizer-se que os Pousos fazem obra com dinheiro próprio. -

----- Tendo em conta que é uma obra iniciada há mais de 15 anos, e criou uma expectativa muito grande aos moradores dos Pousos, solicitou que o Executivo informasse em todas as Assembleias que se realizarem até ao final das obras: o ponto de situação da construção, as verbas pagas à data, e o orçamento disponível à data. -----

----- O Presidente do Executivo informou que à data, foram pagos 14.000,00€ ao empreiteiro e 5.000,00€ à empresa de fiscalização. Esclareceu também que a Câmara vai investir um milhão e meio, portanto não é só um investimento dos Pousos. -----



----- João Machado (IL) percebeu que em 2022 se gastou menos na despesa com pessoal, porque saiu uma funcionária e outro esteve de baixa, mas para 2023 preveem gastar com pessoal ainda mais do que estava inicialmente previsto em 2022, questionando sobre o motivo.-----

----- O Presidente do Executivo informou que este aumento se deve aos aumentos salariais e à contratação de um cozeiro. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto 6 a votação em minuta, tendo sido aprovado por maioria, com 4 votos contra do PSD e 1 abstenção do BE. -----

----- **Ponto 7: Apreciação, discussão e votação do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para explicar as alterações propostas. -----

----- O Presidente do Executivo recordou que na última apreciação deste documento se verificou que não estava completo, e por isso veio hoje a apreciação para ficar o documento completo. -----

----- João Machado (IL) reforçou a sua intervenção do ponto anterior, salientando que entende que a União de Freguesias tem condições para reduzir o valor das taxas cobradas aos fregueses, e por esse motivo expressou que votará contra. -----

----- Ana Bernardes (BE) recordou que na última sessão votou contra neste ponto, e vai votar novamente contra porque discorda do aumento de 50% do valor da taxa dos covais, sobretudo numa altura em que as famílias estão a passar imensas dificuldades. A Junta não devia impor aumentos tão abruptos. -----

----- O Presidente do Executivo justificou o aumento das taxas dos covais, porque há falta de pessoal para este efeito e os valores cobrados também aumentaram muito. -----

----- O ponto 7 foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos contra, 1 do BE, 1 da IL e 4 do PSD. -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a palavra a um elemento do público que não pode intervir no decorrer da ordem de trabalhos. -----

----- O interveniente referiu-se ao ponto de aprovação da ata, e justificou que não se integra no grupo que fez a publicação mencionada pelo Presidente da Assembleia. -----

----- Em relação à sessão extraordinária sobre a reorganização administrativa, referiu que, na sua opinião, o Presidente da Assembleia não devia ter permitido que ocorressem intervenções após a aprovação do voto secreto, e permitiu duas intervenções que até manifestaram a sua declaração de voto. -----



----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e esclareceu que, o que se passou nessa assembleia, tal como na presente e em muitas sessões da assembleia, é que as pessoas antes da votação, na sua intervenção, manifestam a sua intenção de voto, que é diferente de uma declaração de voto, e o regimento da assembleia prevê estas situações. E repetiu exatamente o que disse naquela sessão ao membro da Iniciativa Liberal e do Bloco de Esquerda - Não é altura para fazer a declaração de voto e também não pode fazer declaração de voto. Poderá dependendo do andamento da sessão, se será por votação secreta ou não, e as declarações de voto só podem ser feitas após a votação. Agora pode intervir e manifestar-se sem fazer uma declaração de voto. -----

----- O elemento do público insistiu que o Presidente da Assembleia permitiu que fizessem comentários depois de ser aprovada a votação por voto secreto e não o devia ter feito, recordou que o senhor da Iniciativa Liberal depois de ser aprovada a votação por voto secreto disse claramente que ia votar contra, o que no seu entender é como se se tratasse de uma declaração de voto. -----

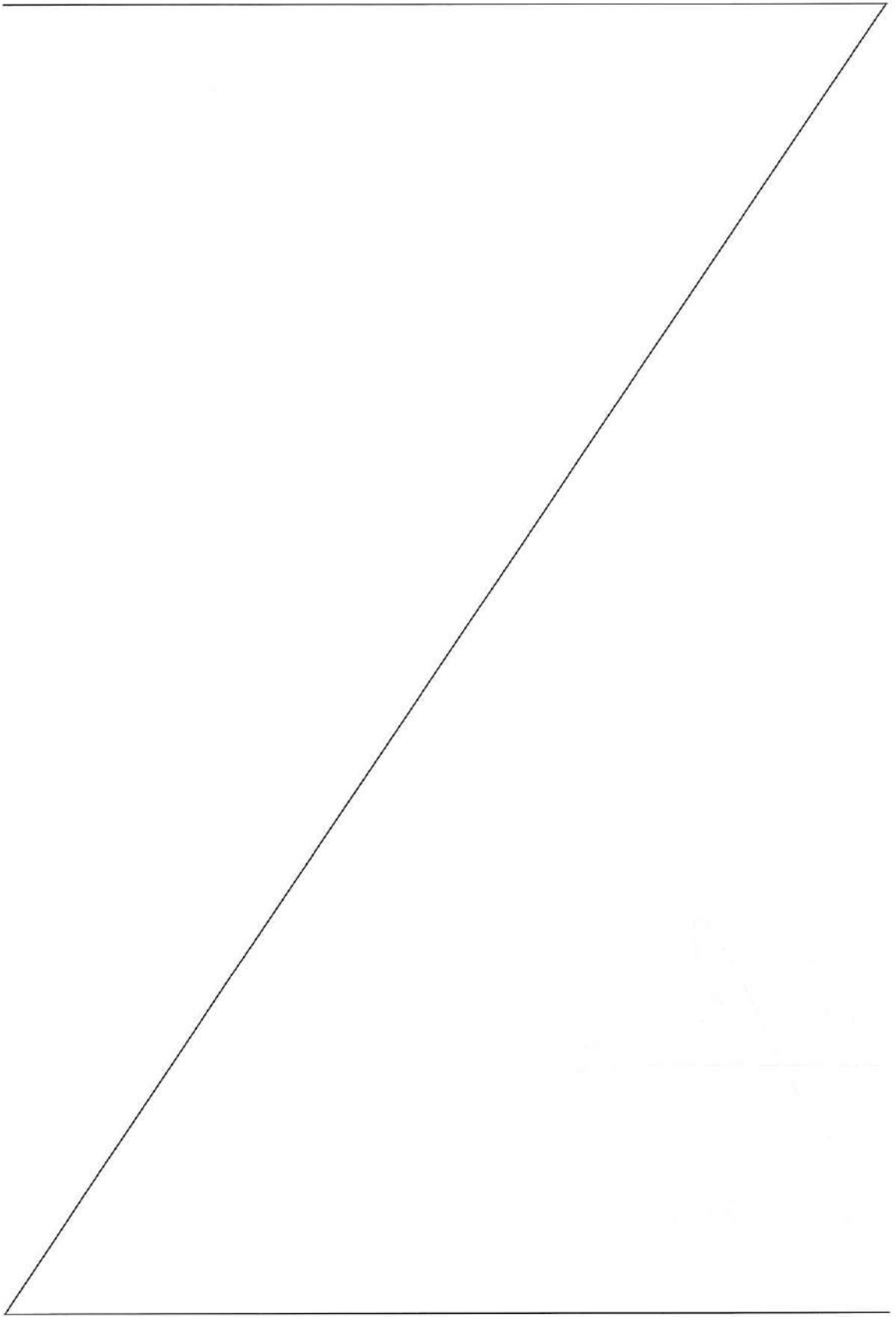
----- João Machado (IL) clarificou que não fez uma declaração de voto, porque uma declaração de voto é uma figura jurídica que é válida em tribunal e tem implicações legais e até criminais. -----

----- Pelas 01h04m, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia  
Nuno Martinho

A Redatora  
Isabel Sousa





## *VIVA O 25 DE ABRIL!*

Comemoramos este ano o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O vinte e cinco de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua a crescer. As recentes notícias de um ligeiro abrandamento apenas confirmam o prolongamento da perda de poder de compra de salários e pensões. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. **Temos de ser firmes no seu combate.** A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que Abril nos deu.

As discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e respeitada, garantindo a todos os cidadãos nascidos em território nacional a nacionalidade portuguesa.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Leiria, 17 de Abril 2023

Ana Bernardes

Bloco de Esquerda



Intervenção na reunião da Câmara Aberta a realizar nos Pousos em 22/02/2023

## HABITAÇÃO

### INTRODUÇÃO

Os Pousos sempre estiveram na vanguarda do desenvolvimento do Concelho de Leiria.

Em 1903 as Matas do Bailadouro e Azabuco, foram submetidas ao regime florestal e cedidas às Matas Nacionais, ficando a Junta de Freguesia com o direito a  $\frac{1}{4}$  da receita da toragem.

Passados 50 anos essas receitas serviram para o desenvolvimento da Freguesia de que é exemplo a distribuição de água canalizada aos Pousos com a construção do Fontanário Público. Nos anos 50 os Pousos foram um dos pioneiros na industrialização do Concelho, com a instalação de fábricas de plástico e de formas para calçado.

Após a revolução de abril de 1974 houve um crescimento de associações recreativas e desportivas em quase todos os lugares da Freguesia.

Em 1981 são excluídas do regime florestal, as Matas do Bailadouro e Azabuco, revertendo a sua posse a favor da Junta de Freguesia de Pousos, a fim de nelas instalar uma zona industrial, habitacional e social. Construiu um conjunto de pavilhões industriais para alugar, que atualmente têm um rendimento anual de 220.000,00€. Tem sido com estas verbas que os Pousos têm investido na sua Freguesia, como por exemplo na construção da zona desportiva e já neste século o Centro de Saúde e a sede da Junta.

### URBANIZAÇÃO

O crescimento habitacional da Freguesia dos Pousos começou na zona oeste na encosta do Casal dos Matos

Nas camadas geológicas do Casal dos Matos, existe uma jazida com bancadas de calcário fossilífero, na base Sindical dos Pousos, com uma Dobra-Falha.

As dobras e falhas são fenômenos geológicos originados de ações tectônicas, que ocorrem no interior da Terra. Tem como origem os movimentos de pressões horizontais laterais (forças de compressão), que ocorrem num terreno de estrutura sedimentar (mais flexíveis), provocadas pelas placas tectônicas.

Embora esse crescimento se tenha desenvolvido na direção aos Pousos, não foram consideradas as acessibilidades. A ligação de São Romão é feita por vias da urbanização. É necessária uma via municipal local.

**Está planeada a construção de uma estrada que ligue a N113 à estrada do Casal dos Matos?**

PRR

A Componente 02 –Habitação, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), assenta o reforço do financiamento concedido no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Este programa incentiva uma abordagem integrada e participativa, que promova a inclusão social e territorial, a concretizar através de uma nova figura de governação e planeamento estratégico, as Estratégias Locais de Habitação (ELH).

As autarquias locais têm um papel imprescindível devendo elaborar e apresentar uma ELH com o diagnóstico das situações existentes e a programação dos investimentos a apoiar em cada território.

**O que tem feito a CML, concretamente na nossa Freguesia? A Junta tem terrenos próprios que poderiam ser aproveitados para este ou outro programa, porque não aproveitar os Fundos disponíveis na nossa terra?**

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DOS POUSOS (apresentado na Assembleia de Freguesia em junho de 2022)

**O que pretende fazer a CML nesta área?**

*Pousos, 22 de fevereiro de 2023*

*Nuno Manuel Monteiro Fernandes*